

## Relatório de Avaliação Final 2023/2024

### Estrutura / Projeto: Bibliotecas Escolares do AECCB

<b>Promotores / Dinamizadores</b>	<b>Destinatários/Público-Alvo</b>
Professoras Bibliotecárias do AECCB (Augusta Castro; Alzira Araújo e Cristina Goulão); Equipas Educativas das BE e professores colaboradores.	Pré-escolar; 1ºciclo; 2ºciclo; 3.ºciclo; Secundário
<b>Parcerias</b>	<b>Grau de Consecução</b>
Departamentos do AECCB; Projeto Erasmus+; Clubes de Leitura; Eco-Escolas; Biblioteca Municipal de V. N. Famalicão (SABE); Rede de Museus de V. N. Famalicão; Grupo de trabalho das Bibliotecas Escolares de V.N. Famalicão (GTBF); Plano Nacional de Leitura; Rede de Bibliotecas Escolares; Plano Nacional das Artes; Plano Nacional do Cinema; Editoras; livraria Fontenova; Ajudaris; UBUNTU; Rede de Escolas Associadas da UNESCO; Diversas ONG/ONGD.	Todos os objetivos iniciais foram cumpridos

### Reflexão / Avaliação

As Bibliotecas Escolares do AECCB continuam a contribuir para a concretização dos objetivos do sistema educativo (“Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória”; “Aprendizagens Essenciais”), apoiando a comunidade educativa, assumindo, desta forma, o seu papel educativo e formativo de acordo com o previsto nos documentos orientadores do Agrupamento, da RBE (Rede de Bibliotecas Escolares) e do PNL (Plano Nacional de Leitura). Para além disso, continuam a ajudar a criar e a manter um ambiente educacional rico, variado e dinâmico que estimula a inovação no processo educacional e apoia a construção de um currículo flexível.

Coordenado pelas suas professoras bibliotecárias, o trabalho das equipas educativas das Bibliotecas Escolares contribui para o desenvolvimento da compreensão leitora e para o fortalecimento dos hábitos de leitura; promove o lazer cultural e literário junto de toda a comunidade escolar; estimula a capacidade de admiração e fantasia, assumindo-se como o local ideal para a realização de atividades que possibilita dar largas à imaginação; assume-se como uma motivação na aprendizagem, com espaços atrativos e multifuncionais onde os alunos podem adaptar o ritmo de aprendizagem às suas necessidades; posiciona-se como espaço de igualdade de oportunidades e igual acesso à informação (grupos CEI e NEE); ensina os alunos a respeitar os direitos de propriedade intelectual, bem como a fazer uso adequado das tecnologias de informação e comunicação; promove também o respeito pelos materiais, a valorização do património cultural e dos espaços públicos e partilhados. Por outro lado, as BE rompem as barreiras da desigualdade, por meio de atividades de integração social, como os Clubes de Leitura /Comunidade de Leitores, o MIBE (Mês Internacional das Bibliotecas Escolares), a “Semana da Leitura”, o “Projeto Histórias da

Ajudaris”, “tODoS por um mundo melhor” (integrado no projeto “Objetivos do desenvolvimento sustentável: juntos mudamos o mundo”), “10 Minutos a Ler”, “Escola a Ler”, “aLer+ 2027 - Ver e Ler – Diário de quem quer mudar” e o projeto GIVE (auxílio ao estudo de alunos do 12º a alunos do 2ºciclo); desenvolve e integra nas aprendizagens as literacias da leitura, dos média e da informação; trabalha conjuntos de saberes relacionados com o uso da informação, a construção do conhecimento e o desenvolvimento de valores e atitudes, funcionando como centros de recursos e de aprendizagem onde, através da colaboração entre as professoras bibliotecárias e os professores das turmas dos vários ciclos, se concretiza o ensino integrado de conhecimentos e capacidades transversais, indispensáveis ao desenvolvimento curricular e ao domínio das literacias do século XXI.

Assume particular destaque a colaboração das bibliotecas com o Clube Europeu, o Erasmus+, a Rede de Escolas Associadas da UNESCO, o Projeto Cultural de Escola (em articulação com o Plano Nacional das Artes), o Plano Nacional do Cinema, bem como o apoio à implementação de atividades, relacionadas com os Projetos Eco-Escolas, o Projeto Marka e o Projeto “Less is more”. A bibliotecas foram ainda parceiras no apoio à realização do 16º Encontro de serviços de apoio às bibliotecas escolares: “Novos Desafios da Leitura”.

Salientam-se, pela sua relevância, as atividades de receção e integração dos alunos sobretudo na “Semana do acolhimento e da empatia”; a reunião com todos os coordenadores de departamento e subdepartamento do AECCB para elaborar o Plano Anual de Atividades e apelar à colaboração de todos; o MIBE (Mês Internacional da Biblioteca Escolar); “Comemoração do bicentenário do nascimento de Camilo Castelo Branco”; a “Semana da Leitura”; os “50 anos do 25 de Abril” (em parceria com o PNA); evocação dos 500 anos do nascimento do poeta Luís de Camões; “Camões em Festa”. Estas ações envolveram todo o agrupamento e todos os ciclos de ensino. É de referir que, no âmbito do desenvolvimento da literacia da leitura, se destaca a participação nos concursos “Uma aventura literária 2024”, promovido pela Editorial Caminho / Leya, o Concurso de Leitura do AECCB 2024 (para alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos), o “Projeto Histórias da Ajudaris”, e “tODoS por um mundo melhor” (integrado no projeto “Objetivos do desenvolvimento sustentável: juntos mudamos o mundo”), onde vários alunos foram premiados. No que concerne aos projetos “aLer+ 2027 - Ver e Ler – Diário de quem quer mudar”, “10 Minutos a Ler”, “Escola a Ler”, promovidos pela RBE/ DGE/PNL foram implementados em todo o agrupamento com a participação ativa de alunos de todos os graus de ensino. Para além disso, assume destaque o projeto GIVE (auxílio ao estudo de alunos do 12º a alunos do 2ºciclo), que continuou a ser apoiado pela BE da escola sede. Salienta-se ainda a dinamização de Clubes de Leitura em todas as escolas do primeiro ciclo, do Clube de Leitores na E.B. 2,3 Júlio Brandão e a criação de uma Comunidade de Leitores na ESCCB.

Relativamente às parcerias estabelecidas pelas Bibliotecas Escolares, enfatiza-se a diversificada colaboração, nomeadamente, com a Biblioteca Municipal, o Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Famalicão, o SABE (Serviços de Apoio às Bibliotecas Escolares), a Fundação Cupertino de Miranda, o Centro de Estudos Camilianos, a Rede Municipal de Museus, a livraria Fontenova e diversas editoras. No âmbito da solidariedade social, com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, as bibliotecas colaboraram em campanhas humanitárias e solidárias individuais e em colaboração com a UNICEF e a ONGD HumanitAVE.

Por fim, as bibliotecas continuaram a colaborar com a Academia de Líderes Ubuntu que “visa promover as competências socioemocionais dos participantes, contribuindo para a sua transformação em agentes de mudança ao serviço da comunidade, ajudando a construir uma comunidade mais justa e solidária”.

Por outro lado, as bibliotecas escolares continuaram a privilegiar o trabalho colaborativo e de apoio à comunidade escolar, a saber: curadoria de recursos para trabalho em rede; atualização permanente do site/Blogue (“Nós de leitura”), do canal TeleLer no YouTube, do Instagram e do Facebook; desenvolvimento e aperfeiçoamento da biblioteca digital e de diversos recursos educativos digitais; parcerias com a Câmara Municipal, a Biblioteca Municipal, o Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Famalicão, o Plano Nacional de Leitura e a Rede de Bibliotecas Escolares; formação/participação em encontros digitais e presenciais.

As equipas educativas das bibliotecas do agrupamento realizaram múltiplas atividades em articulação com todos os departamentos do agrupamento, abrangendo todos os níveis de escolaridade e envolvendo a comunidade educativa nas atividades propostas, nomeadamente, na “Semana da Leitura”, na “Semana da Ciência”, na “Semana das Artes”, na divulgação dos trabalhos realizados no âmbito do Projeto Marka e na 3ª edição do “Camões em Festa”.

Assume destaque que este ano o PNL atribuiu às bibliotecas do AECCB uma verba de 2000 €, fruto da candidatura ao concurso “50 listas de livros”. Para além disso, também fomos contemplados, no âmbito da candidatura «(re)criar a biblioteca», com a integração na RBE da biblioteca da Escola Básica de Avidos.

Todas as atividades dinamizadas / apoiadas foram consideradas bastante positivas e promotoras do maior sucesso pelas professoras bibliotecárias e pelos docentes envolvidos no seu planeamento, execução e avaliação.

## Pontos Frágeis / Constrangimentos

Os grandes constrangimentos de atuação das BE, neste ano letivo, continuaram a ficar a dever-se ao seu funcionamento, particularmente ao nível dos recursos humanos (assistentes operacionais na escola sede, na E.B. 2,3 Júlio Brandão e primeiro ciclo), dado que estas se encontram permanentemente disponíveis, em presença e a distância, para apoiar o trabalho e as solicitações de todas as escolas e da comunidade educativa. Na verdade, neste momento, o AECCB tem seis bibliotecas escolares, integradas na RBE. Logo, para que sirvam, de acordo com os pressupostos exigidos, a comunidade escolar, composta por cerca de 4000 alunos, é necessário um apoio, quer de equipas educativas quer de assistentes operacionais com formação adequada, o que ainda não é uma realidade.